

BANCO DE DADOS E WEB SIG DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

IARA LAURA DE ARAGÃO FERNANDES
RAFAEL GUEDES MILHEIRA

UFPEL– iaralaurafernandes@gmail.com
UFPEL-milheirarafael@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é apresentar uma discussão a respeito de gestão do patrimônio arqueológico e das políticas públicas de proteção, mediante elaboração de ferramentas em Sistemas de Informação Geografia (SIG) que facilitem o acesso ao público de informações dos sítios que abarcam os registros de Patrimônio Arqueológico de Sítios Pré-Coloniais no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

A escolha desta pesquisa ser voltada para Sítios arqueológicos Pré-Coloniais tem como justificativa que estes sítios sofrem maiores impactos destrutivos, por não terem tanta visibilidade que um sítio histórico, pela história dos grupos indígenas ser pouco conhecida, por estarem distantes de meios urbanos, ou até por serem considerado uma espécie de ameaça quando um sítio está presente em uma área de expansão urbana.

A partir da organização de fontes de dados com localizações georreferenciadas dos sítios e compiladas em tabelas bibliográficas e bases de dados geográficas e ambientais, será gerado uma base de dados que poderá facilitar futuras pesquisas e contribuir com a preservação do Patrimônio arqueológico, através de divulgação em ambientes digitais. Esse banco de dados será utilizado em uma plataforma SIG através do uso do software QGIS que se trata de um programa de licença livre(pode ser utilizado gratuitamente) sendo que objetiva-se facilitar o acesso ao público em geral, especialmente pensando em agentes e instituições responsáveis pela tomada de decisões técnicas sobre o uso e exploração do espaço.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento metodológico dessa pesquisa são utilizados arquivos do banco de dados digital de sítios arqueológicos georreferenciados do Brasil, disponibilizados em uma plataforma do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional- IPHAN, Fichas de cadastros de Sítios também disponibilizadas pelo IPHAN e produções bibliográficas sobre as pesquisas nos sítios pré-coloniais no Rio Grande do Sul. Nessas bases de dados foram selecionados os Sítios Pré-Coloniais do Rio Grande do Sul e inseridos na plataforma Qgis, onde estão sendo realizadas análises mediante a integração com outras bases de dados geográficas e ambientais georreferenciadas. Como objetivo final os resultados serão disponibilizados em um banco de dados digital, de forma que possam contribuir em futuras pesquisas.

De acordo com o IPHAN, o CNA-Centro Nacional de Arqueologia tem a atribuição de atender a necessidade de fortalecer de forma institucional a Gestão

do Patrimônio Arqueológico, fundamentada no Artigo 216. da Constituição Federal de 1988, o CNA foi criado a partir do Decreto 6.844 de 07 de maio de 2009.

Segundo os registros do CNSA/IPHAN o estado do Rio Grande do Sul possui 3.295 sítios arqueológicos cadastrados como Pré-Coloniais, disponibilizados até o momento. No entanto, existem alguns registros que ainda não estão disponibilizados no cadastro, ao mesmo passo em que a base de dados georreferenciados também não está atualizada com a totalidade de sítios registrados até o momento.

A pesquisa utiliza como principais bases de referencia bibliográfica algumas pesquisas desenvolvidas no âmbito das políticas de Gestão de Sítios Arqueológicos PARDI (2002), SANTIAGO (2015), BARRETO (2019) e pesquisas que envolvem a elaboração de SIG e Bases de Dados de sítios arqueológicos também dialogando com a gestão patrimonial: MILHEIRA; ATORRE, BORGES, (2019) MILHEIRA, SOUZA, IRIARTE (2019), NOELLI (2017), KNEIP (2004) , MELCHIADES (2017).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

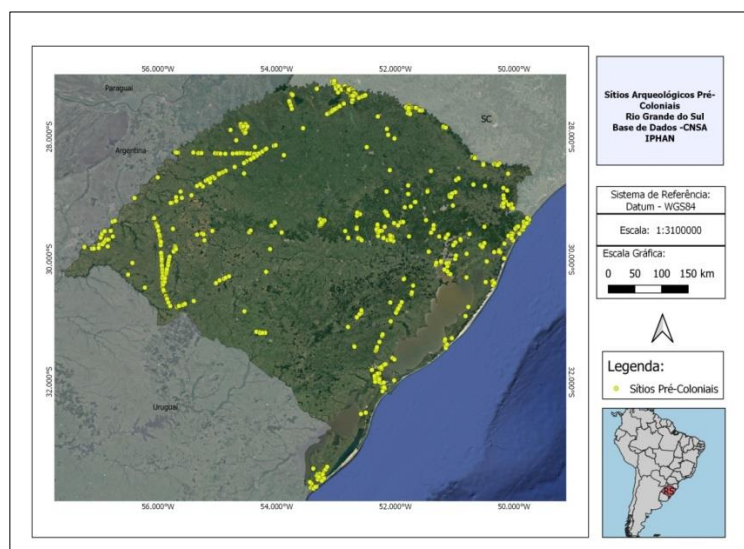
Até o momento foi realizada uma triagem entre a base de dados georreferenciados, analisando em conjunto com as fichas de Sítios disponibilizadas pelo CNSA-IPHAN, com a intenção de selecionar apenas os sítios arqueológicos categorizados como Pré-Coloniais e que façam parte do território do Estado do Rio Grande do Sul. Esse procedimento foi necessário, uma vez que a tabela de atributos vinculada ao arquivo georreferenciado correspondente a cada sítio ainda não apresenta muitas informações sobre o mesmo , além do nome e código de registro.

Em um primeiro momento se constatou que existe um total de 1397 sítios georreferenciados para um total de 3295 fichas cadastradas, também foi constatado que sítios registrados nos últimos anos apenas estão disponíveis em formato georreferenciado e não apresentam as fichas divulgadas.

Como ponto positivo foi verificado que a base de dados do IPHAN tem sido atualizada nos últimos meses do transcorrer da elaboração desta pesquisa, novos sítios tem sido registrados mas a tabela com as características dos sítios ainda permanece pouco alterada.

Os 1397 sítios arqueológicos Pré-Coloniais no Rio Grande do Sul disponibilizados em arquivo georreferenciado, já estão sendo integrados a outras bases de dados em ambiente SIG no programa Qgis, sendo que alguns mapas de visualização já foram gerados e serão divulgados na base de dados digital disponibilizada ao final da pesquisa.

Mapa de Sítios Arqueológicos Pré-Coloniais -RS



4. CONCLUSÕES

As bases de registros do IPHAN estão passando por atualizações nos últimos anos, principalmente a partir de 2020, ano em que o Instituto foi condenado pela Justiça Federal a divulgar e atualizar as informações do CNSA. Desta forma, considerando a grande quantidade de informações ainda a serem atualizadas, uma vez que as atualizações são feitas em âmbito nacional estima-se que ainda demore um longo período para as atualizações serem concluídas. Com a conclusão desta pesquisa se espera que a base de dados centrada no estado do Rio Grande do Sul possa auxiliar na Gestão do Patrimônio arqueológico do Estado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BASTOS, R. L. SOUZA, M. C. Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico. IPHAN. 3ª Edição Revisada Atualizada e Ampliada. 2010

Artigo

MILHEIRA, R. G. ATORRE, T. e BORGES, C. Construtores de Cerritos na Laguna Dos Patos, Pontal da Barra, Sul do Brasil: lugar persistente, território e ambiente construído no Holoceno recente. LATIN AMERICAN ANTIQUITY, Vol.30 No 1, 2019.

MILHEIRA, R. G. SOUZA, J. G. de. IRIARTE, J. Water movement and landscape ordering: A GIS- based analysis for understanding the mobility system of late Holocene mound-builders in southern Brazil. *Journal of Archaeological Science*. v. 111, p. 105014, 2019

NOELLI, F. S. SOUZA, J. G. de. Novas Perspectivas para a Cartografia Arqueológica Jê no Brasil Meridional. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Ciências Humanas*. Pará v.12 n 1, p 57-84, jan-abr 2017.

Tese/Dissertação/Monografia

BARRETO, R. G. Da Gestão do Patrimônio Arqueológico, à Gestão de Território, com recursos a sistema de informação geográfica no Brasil. 2019 Dissertação (Mestrado em Técnicas de Arqueologia). Instituto Politécnico de Tomar, Escola Superior de Tecnologia de Tomar. Tomar, Portugal.

KNEIP, A. O Povo da Lagoa: Uso do SIG para Modelamento na Área Arqueológica do Camacho. 2004. Tese (Doutorado em Arqueologia)- Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Etnologia da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo.

MELCHIADES, C.E.F. Mapeamento do Patrimônio Arqueológico do Rio Grande do SUL: Um ponto, uma linha e um Horizonte. 2017. Dissertação (Mestrado em História)- Escola de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

PARDI, M. L. F. Gestão de Patrimônio Arqueológico, Documentação e Política de Preservação. 2002. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Gestão do Patrimônio Cultural- Área de Concentração Arqueologia)-Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia.

SANTIAGO, D. G. A. Proteção do Patrimônio Arqueológico: Motivações critérios e diretrizes no tombamento de sítios arqueológicos pelo IPHAN. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural)-Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. Rio de Janeiro.

Documentos eletrônicos

IPHAN. CNSA. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Acessado em 08 de ago. 2021. Online. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/sgpa/?consulta=cnsa>

IPHAN GEOSERVER. Banco de Dados Patrimônio Arqueológico. Acessado em 08 de ago. 2021. Online. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1701/>